

Seis municípios portugueses vão calcular a sua pegada ecológica

4 de Setembro, 2017

Esta terça-feira, dia 5 de setembro, irá ter lugar na Casa da Presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, pelas 11 horas, a assinatura de seis protocolos relativos à adesão dos seis primeiros municípios parceiros do projeto “Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses” – Almada, Bragança, Castelo Branco, Guimarães, Lagoa e Vila Nova de Gaia-, já anunciado pela Global Footprint Network, responsável pelo conceito da pegada ecológica e pela realização dos respetivos cálculos.

A ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável, numa parceria estabelecida com a Unidade de Investigação GOVCOPP da Universidade de Aveiro, com a colaboração de Investigadores da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, vai levar a cabo em Portugal um estudo que se prolongará ao longo de três anos. Esta colaboração tem como objectivo alargar os possíveis campos de aplicação desta ferramenta de avaliação e monitorização de sustentabilidade mundialmente reconhecida.

Para além do cálculo da Pegada Ecológica, existem mais três novidades neste projeto inovador à escala mundial: o cálculo da biocapacidade ao nível da comunidade intermunicipal ou da autarquia; uma proposta de realocação das verbas pelos diferentes municípios, tendo em conta a contribuição local para a biocapacidade nacional e o seu peso na pegada nacional; e a instalação de calculadoras de pegada ecológica para os municípios nos sites das autarquias participantes.

Em 2011, Portugal detinha a 9ª. pegada ecológica mais elevada entre 24 países do Mediterrâneo, com 3.3 hectares globais (gha) per capita, enquanto a sua biocapacidade era, para o mesmo período, de aproximadamente 1.5 gha per capita.